II CONPINUT
Congresso Online de Práticas Inovadoras em Nutrição
Edição 2021

978-65-89908-76-0

INCIDÊNCIA DE INFECÇÃO FÚNGICA CUTÂNEA TINEA PEDIS EM ATLETAS DE FUTEBOL E ATUALIDADES NO TRATAMENTO COM FITOTERÁPICOS.

II Congresso Online de Práticas Inovadoras em Nutrição., 2ª edição, de 03/08/2021 a 05/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-76-0

OSTA; CARLA GRAVEL DA COSTA [1]

RESUMO

Atualmente, as micoses cutâneas podais têm sido associadas à prática de esportes, evidentes nas modalidades desportivas sendo sua maior incidência em futebolistas profissionais. O presente artigo apresenta-se como objetivo: conhecer o conceito e mecanismo de infecção fúngica por *Tinea pedis,* origem, gênero, classificação, ciclo de reprodução, diagnóstico e prevenção; identificar as estatísticas, prevalência e fatores associados das infecções nas regiões dos pés entre atletas desportivos; identificar características e investigar a relevância das infecções; conhecer os fitoterápicos de aplicabilidade à nutrição, mais importantes e de maior relevância atualmente utilizados no tratamento e apontar as dificuldades encontradas, impactos econômicos e sociais causados e medidas preventivas e de controle adotadas. A bibliografia apontou que a *Tinea pedis* apresenta evidente incidência em futebolistas com considerável morbidade. Os resultados apontaram maior incidência de micoses podais em futebolistas meio-campo de posição (50%). O maior número de prevalência apresentou onicomicose isolada ou associada à *Tinea pedis* (22,75). O gênero *Trichophyton rubrum* foi identificado com maior relevância dos casos (66%). A utilização isolada de fitoterápicos ou associada a outros fármacos vem abrangendo bastante eficácia agregando à fácil aplicação, baixo custo e sem efeito colateral em relação a outros medicamentos com ação antifúngica. O pressuposto de que as infecções fúngicas cutâneas podais possam constituir uma dermatose ocupacional no esporte bem como as atuais medidas de tratamento, configura, uma questão que exige mais pesquisas para que se possam traçar propostas coerentes e efetivas de intervenção além de um programa educativo de cuidados com a pele no esporte.

PALAVRAS-CHAVE: Micose, Dermatófitos, Futebol, Fitoterápicos

[1] Graduada em Nutrição pelo Centro Universitário UNIFAMINAS; Pós Graduação em Controle e Qualidade de Alimentos (Universidade de Ciências e Educação do Espírito Santo); Pós Graduação em N
(Faculdade de Ciências e Educação do Espírito Santo); Pós Graduação em Nutrição Materno Infantil (Faculdade Metropolitana de Ribeirão Preto), carla-gravel@hotmail.com